

Cássio Jaques, Evandro Ellwanger, Daniel Cazarotto, Natália Guidugli, Aureo Machado

ABORDAGEM CONTINGENCIAL



Abordagem Contingencial

Como o próprio nome diz, tem a ver com proposição, ou algo incerto, ou seja, não existe uma única ou melhor forma para o sucesso nas organizações que dependem de variáveis internas e externas não dependendo necessariamente de regras administrativas, mas sim de fatores ambientais e tecnológicos.

As organizações complexas levaram a uma nova teoria. A estrutura de uma organização e seu funcionamento são dependentes de interface com o ambiente externo.

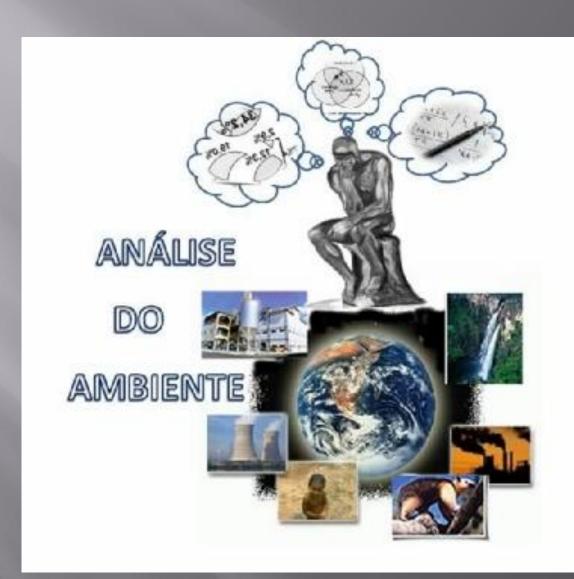
Diferentes ambientes requerem diferentes relações organizacionais para uma ótima <u>eficácia</u>.

É necessário um modelo apropriado para cada situação. Diferentes tecnologias conduzem a diferentes desenhos organizacionais. Variações na tecnologia conduzem a variações na estrutura organizacional.

Estudos demonstram a questão do impacto ambiental sobre a estrutura e funcionamento da organização.

Dimensões contigênciais:

- Relação líder-membro: Grau de confiança e respeito em que a equipe deposita em seu líder;
- Estrutura de tarefas: Determina qual o nível estrutural de uma tarefa, como ela esta sendo realizada, o nível de organização em prol do êxito;
- Poder de posição: Determina o nível de autoridade ou poder que o líder tem sobre seus colaboradores. Contratação, demissões, promoções, etc...





Conclusão:

Dentro da abordagem contingencial podemos resumir de uma maneira bem simples de entender: Um líder deve se adaptar a situação vivenciada da melhor maneira possível moldando a si e sua equipe em prol do desenvolvimento do projeto em pauta.